

Jovens e idosos são alvos das milícias digitais, diz Alexandre

O presidente eleito do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes, afirmou que "as pessoas mais jovens e idosas são os grandes alvos das milícias digitais". Segundo o ministro, as estruturas que promovem a desinformação acabaram diminuindo a importância da mídia tradicional na divulgação de notícias, principalmente para as duas faixas etárias citadas.

TRE-SP



Ministro Alexandre de Moraes profere palestra no plenário do TRE-SP

A declaração foi dada na palestra de encerramento do Curso de Pós-Graduação em Direito Eleitoral e Processual Eleitoral da Escola Judiciária Eleitoral Paulista (Ejep), no plenário do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP).

Em seu pronunciamento, Alexandre explicou que a estratégia consiste em atacar "os três pilares da democracia ocidental: a liberdade de imprensa, o sistema eleitoral com partidos e eleições livres e a independência e autonomia do Judiciário".

De acordo com o ministro, uma vez deslegitimada a imprensa, o passo seguinte é atacar o sistema político para enfraquecer o regime democrático. "Pouco importa se a urna é eletrônica, se o voto é escrito, mas, sim, deslegitimar o instrumento da democracia, que é o voto", afirmou ele.

A respeito dos ataques recentes ao Poder Judiciário, Moraes disse que a estratégia das milícias digitais visa a não apenas investir contra as instituições, uma vez que "pessoas não odeiam instituições". "Eles também precisam atacar no âmbito pessoal, apontando como inimigo o juiz A ou o juiz B". Dessa forma, segundo o ministro, é possível incitar o ódio entre as pessoas.



O encontro foi conduzido pelo presidente do TRE-SP e diretor da Ejep, desembargador Paulo Galizia. Também participaram o presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, desembargador Ricardo Mair Anafe, o vice-presidente do TRE-SP, desembargador Silmar Fernandes, e o diretor da Escola Paulista de Magistratura (EPM), desembargador José Maria Câmara Júnior.

Ao encerrar o evento, Galizia declarou que "a nossa defesa é a união das instituições em prol da democracia. A democracia está acima de tudo". *Com informações da assessoria de imprensa do TRE-SP.*

Meta Fields